

PSICOPEDAGOGIA— Ampliando fronteiras - Programa MovimentoAção - Eu faço parte!

A Psicopedagogia tem crescido muito, tem buscado abrir novos espaços, para atuação, mostrando seu papel importante, como possibilitador de autorias de pensamento, de fortalecimento do individual, mas também do coletivo. Para isso, tem buscado articulações com diferentes campos de conhecimento, oferecendo contribuições nas áreas de educação e saúde.

Neste artigo pretendo relatar as contribuições da Psicopedagogia para a área de esporte/lazer especificamente nas práticas corporais para adultos, e em especial para as mulheres.

Particpei da elaboração do Programa MovimentoAção da Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de São Bernardo do Campo em 2010, e contribuí através do olhar psicopedagógico para a análise do fenômeno das atividades físicas e corporais, enxergando possibilidades além do físico, tentando olhar para os alunos desse programa em sua totalidade.

O Programa recebeu o Prêmio de Esporte e Inclusão Social do Ministério do Esporte do Governo Federal, (região sudeste), como experiência inovadora em políticas públicas.

O diferencial deste programa é que além da diversidade de práticas corporais como ginástica, dança, danças circulares, ioga propõe temas de reflexão sobre a diversidade cultural, inclusão e cidadania.

Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da auto-estima e protagonismo principalmente das mulheres para que se tornem capazes de fazer escolhas, de se perceber como agente ativo de sua própria vida, e da comunidade em que vivem, podendo sair de um estado de passividade e transformar sua histórias e a sociedade.

Neste programa atendemos cerca de 4.500 alunos em sua maioria mulheres em 23 núcleos espalhados em todos os bairros da cidade buscando com esse programa garantir a todos e todas o acesso a cultura corporal e do movimento como direito de cidadão. Esse programa pretende ser fomentador de práticas que visam contribuir para o desenvolvimento da liberdade e autonomia aceitando como fundamentos a diversidade e a diferença, possibilitando escolhas a partir da consciência, incrementando a capacidade de criar e escolher uma forma de viver capaz de fazer possível a vida digna para todos.

Tenho buscado em meu percurso psicopedagógico pensar na importância do corpo para a construção da autonomia e autoria de pensamento. Corpo que fala, que sente, que expressa e que carrega toda a nossa história. História que, muitas vezes, não é contada ou falada mas que no corpo é marcada. Nesse trabalho pude aproveitar minhas reflexões e articular ações onde o corpo pudesse ser mobilizado, ressignificado, fortalecido.

Uma das ações significativas para as mulheres foi a possibilidade de participarem de apresentações de danças circulares e junina. A alegria da conquista, de se mostrar, de perceber-se como capaz de realizar algo que antes não era pensado e nem possível. Uma aprendizagem nova, conquistada, construída, carregada de muitos significados para cada aluno, para o grupo de alunos e de professores.

Acredito que esse trabalho possa fortalecer a importância de nosso papel de psicopedagogos e auxiliar na construção do caminho da Psicopedagogia, ampliando fronteiras e abrindo espaços para o pensar, o sentir e o agir.

Sandra Casseri Rindeika

Psicopedagoga – Diretora de Relações Públicas **ABPp** – **Seção São Paulo**